

Fernando Pessoa

[Cartas a João Gaspar Simões — 11 Abr. 1933]

Apartado 147

Lisboa, 11 de Abril de 1933.

Meu querido Gaspar Simões:

Mais uma falha — esta às avessas. Em vez de lhe mandar amanhã o resto dos *Indícios de Ouro*, vai já hoje. E vai hoje também um pequeno poema meu, para a *Presença*. Ficamos assim em ordem, quanto ao imediato. Durante a semana passarei a limpo *O Guardador de Rebanhos*, como disse na carta junta. Os dois prefácios não tardarão. Não tenho empenho em o arreliar — velha tradição minha que convém quebrar, como, aliás, a maioria das tradições, excepto as que não existem.

Não mando página para frontispício ou título dos *Indícios de Ouro*, pois isso já se sabe o que é: *Mário de Sá-Carneiro — Indícios de Ouro — Poemas...* e o mais o que for de editorial, etc. Mas para tudo isso o Tempo nos dará tempo.

Sempre e muito seu,

Fernando Pessoa.

11-4-1933

Cartas de Fernando Pessoa a João Gaspar Simões. (Introdução, apêndice e notas do destinatário.) Lisboa: Europa-América, 1957 (2.^a ed. Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1982): 104.